

29 - Produção de forragem e carga animal em pastagens de capim elefante submetidas aos sistemas agroecológico e convencional

AGUIRRE, Priscila Flores¹; OLIVO, Clair Jorge¹; ARAÚJO, Tiago Luis da Ros de¹; HOHENREUTHER, Franciele¹; SANTOS, Marciele Machado dos¹; MEINERZ, Gilmar Roberto¹

1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), priscilafloresaguirre@yahoo.com.br

Resumo: O experimento foi conduzido no Laboratório de Bovinocultura de Leite do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) entre maio de 2008 e abril de 2009. O objetivo foi avaliar pastagens de capim elefante sob os sistemas de produção agroecológico e convencional, quanto à massa de forragem inicial e a carga animal. No sistema agroecológico, o capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.), cv. Merckeron pinda foi estabelecido em linhas afastadas a cada 1,4 m. Nas entrelinhas foi estabelecido azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), cv. Comum no período hibernal, permitindo-se o desenvolvimento de espécies de crescimento espontâneo durante o período estival. No sistema convencional, o capim elefante foi estabelecido de forma singular em linhas afastadas a cada 3 m. A adubação utilizada no sistema agroecológico, correspondendo a 150-90-65 kg/ha/ano de nitrogênio, P₂O₅ e K₂O foi constituído por esterco bovino, coletado da mangueira de espera. O volume de esterco, com 35% de MS, foi de 3,5 t/ha. A composição química, com base na matéria seca foi de 1,2; 0,45 e 0,62% de nitrogênio, P₂O₅ e K₂O, respectivamente. As fertilizações foram feitas em duas aplicações por ano, sendo uma no período hibernal (30%) e outra no estival (70% do volume). Como adubação de base, no sistema convencional, foi utilizado 40-90-65 kg/ha de nitrogênio, P₂O₅ e K₂O, respectivamente; como adubação de cobertura (nitrogenada), utilizou-se 110 kg/ha de uréia, fracionada em quatro aplicações. Para avaliação foram usadas vacas em lactação da raça Holandesa que receberam 5,5 kg/dia de concentrado como complementação alimentar. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos (pastagens agroecológica e convencional) e duas repetições (piquetes). As pastagens foram utilizadas durante todo o ano para o sistema agroecológico e por 320 dias/ano no convencional. Os valores médios de massa de forragem inicial e carga animal foram de 3,1 e 4,8 t/ha e 2,1 e 2,8 UA/ha para as respectivas pastagens. Os resultados sugerem que o uso do capim elefante sob o sistema agroecológico permite melhor distribuição da forragem e carga animal mais uniforme ao longo do ano, em comparação ao capim elefante em sistema convencional.

Palavras-Chave: Adubação orgânica, adubação química, pastejo rotativo